



Articulações pela Humanização do Parto: estratégias e conflitos na formulação de políticas públicas.

Marianne Azevedo Bulhões, Mauro Macedo Campos

O trabalho aborda a trajetória das mobilizações pela humanização da assistência ao parto desde a constituição do SUS, trazendo uma análise da estrutura normativa sobre essa temática a partir de portarias do Ministério da Saúde, leis e projetos de leis federais, estaduais e municipais. O material analisado demonstra a movimentação em explicitar os direitos das mulheres durante o ciclo da gravidez e pós-parto com relação à assistência dos serviços de saúde, assim como uma preocupação com dados sobre violência obstétrica e mortalidade materna e neonatal no país. Observa-se a atuação de movimentos sociais no processo de formulações de políticas públicas voltadas para a humanização do parto, mantendo o tema presente na agenda política do país. Tem destaque neste contexto o papel das redes sociais virtuais para o debate desenvolvido, através da troca de informações e conhecimento, apresentando-se neste processo como uma ferramenta de uso pedagógico e mobilizador. Busca-se, assim, entender o papel dessas articulações e como elas inserem-se diretamente no desenho da política pública. A pesquisa apresenta conflitos que fazem parte deste processo, envolvendo, principalmente, os conselhos de classe que representam médicos e enfermeiros, as associações de doulas e parteiras, e movimentos de mulheres que atuam pela humanização da assistência ao parto.

Palavras-chave: Humanização do Parto, Política Pública, Movimentos Sociais.

Instituição de fomento: CAPES